

## PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA TRIPANOSOMÍASE AMERICANA NO ESTADO DO AMAZONAS, NO PERÍODO DE 2004 A 2014

### EPIDEMIOLOGICAL OVERVIEW OF CHAGAS DISEASE IN THE STATE OF AMAZONAS, FROM 2004 TO 2014

André Luiz Rodrigues Menezes

Dissertação de Mestrado/Master Dissertation: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências, Inovação e Tecnologia para Amazônia (CITA), pela Universidade Federal do Acre (UFAC), Rio Branco, Acre, Brasil.  
Defendida/Defended: 22.03.2018.

Orientador/Advisor: Prof. Dr. Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti.

Autor correspondente: e-mail: andre.menezes@ifro.edu.br

#### RESUMO

A doença de Chagas (DC), também conhecida como Tripanosomíase Americana é causada por um protozoário, ao qual acreditava-se está confinada a áreas endêmicas da América Latina e, portanto, ignorado para pessoa fora dessas regiões endêmicas. Na Amazônia brasileira, as baixas taxas de prevalência de DC e de morbimortalidade, juntamente com a noção de que a transmissão de *Trypanosoma cruzi* para os seres humanos, requer um vetor doméstico, como apontou os últimos anos, a identificação de um número crescente de DC aguda e casos crônicos, ocorrentes por contaminação na forma vetorial, transfusões, vertical, oral e Acidental. Apesar da evidência histórica e reconhecimento crescente da propagação da DC, a prevenção e controle desta endemia fora da América Latina, somente nos últimos anos está sendo abordada. Objetivo: analisar a epidemiologia da doença de Chagas no estado do Amazonas entre 2004 a 2014. A Área de estudo estado do Amazonas pertencente a região Norte da Amazônia ocidental, com coletas de dados secundários das variáveis sexo, idade, forma de transmissão, municípios com registros de casos positivos, informações colhidas no DATASUS, foram realizadas também coletas de campos no município de Humaitá-Amazonas para encontrar possíveis espécies de triatomíneo, em coletas bimestrais em áreas de pastagem e florestas antrópicas, onde foram analisados para presença de tripanossomatídeos e identificados as espécies coletadas. Resultados: foram 100 casos registrados no período do estudo, o sexo feminino se apresentou com maior número de casos e a transmissão oral obteve maior número de casos registrados nos anos 2007 e 2010 e a vetorial permaneceu frequente em todo período do estudo. A partir das variáveis o sexo feminino apresenta maior número de registro para a doença, realidade que contrapõe com aos estudos no Brasil, além disso podendo contribuir para transmissão congênita. Nos municípios do Amazonas, apesar de estarem em uma região consideradas endêmicas quando comparada ao Pará, se obtém taxas de infecção baixas. O que ocorre são casos isolados, devido aos surtos por consumos de alimentos como o açaí contaminando pelas formas tripomastigotas e epimastigota e a vetorial apresenta-se prevalente, porém com baixo número de casos. No município de Humaitá-Amazonas, a partir das coletas, análises foram identificados a presença do gênero *Rodnius* e das espécies *Rodnius pictipes* e *Rodnius Montenegrensis*, espécies estas familiarizadas com palmeiras, principalmente do gênero *Ataltea*, que é bem presente na região amazônica. Apresentaram positividade para tripanossomatídeos de 5%, de um total de 20 exemplares coletado durante a pesquisa. Apesar do número baixo de espécimes e da contaminação pelo gênero trypanosoma, é indicado mais estudos, pois o município faz divisas com cidades que sofreram recentemente surtos da doença de Chagas.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Tripanossomíase americana e Amazônia.

#### ABSTRACT

The Chagas disease (DC), also known as American Trypanosomiasis, disease is caused by a protozoan, which believes be a peculiar illness restricted to endemic areas from Latin America, and therefore not too important to anyone out of these endemic regions. At Brazilian Amazon, the low rates of DC's predominance, morbidity and mortality, along with the idea that for human beans, the T. Cruzi transmission needs a domestic vector pointed out the last year, the identification of increase cases of chronic, that occurs by vector, transfusion, vertical, oral and accidental forms. Although the historical evidence e knowledge about DC's increase propagation, only in the last years start a control and prevention of this endemic out of Latin America border. The objective of this work is analyze the Tripanosomíase Amaericana epidemiology at Amazonas state between 2004 and 2014. The analyzed area belongs to North region of western Amazônia. The secondary data about sex, age, transmission form, cities with positive cases variables were obtained from DATASUS. The gathering also was realized in Humaitá city at Amazon state to find possible species of triatomíneo. It was recorded 100 cases in this work, the female gender

show most number of cases and oral transmission was highest value of kind of transmissions between 2007 and 2010 and vector transmission keep in high level during all time research. Female gender shows prevalent form, it could be related to congenital transmission. Despite the fact that Amazonas cities, were in endemic region, the infection rate was low. Isolated cases was identified due food infected ingestion and vector form shows prevalent, but with low number of cases. In the municipality of Humaitá-Amazonas, from the collections, analyzes were identified the presence of the genus *Rodnius* and the species *Rodnius pictipes* and *Rodnius Montenegrensis*, species familiarized with palm trees, mainly of the genus *Atallea*, which is very present in the Amazon region. They showed positivity for trypanosomatids of 5%, out of a total of 20 specimens collected during the research. Despite the low number of specimens and also the contamination by the trypanosoma genus, more studies are indicated, since the municipality makes foreign exchange with cities that have recently suffered outbreaks of Chagas' disease.

**Keywords:** Epidemiology, Tripanossomíase Americana and Amazon.